

## ACESSO DA POPULAÇÃO INDÍGENA AO SERVIÇO PÚBLICO DE OFTALMOLOGIA E PATOLOGIAS MAIS FREQUENTES

GARBELINI, Maria Carolina<sup>1</sup> ([carol\\_garbelini@hotmail.com](mailto:carol_garbelini@hotmail.com)); SALDANHA, José Guilherme Gutierrez<sup>1</sup> ([josesaldanhamed@gmail.com](mailto:josesaldanhamed@gmail.com)); BIBERG-SALUM, Tânia Gisela<sup>2</sup> ([tsalum@uems.br](mailto:tsalum@uems.br));

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande.

<sup>2</sup>Docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande.

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, os povos indígenas compõem 305 etnias, falam 274 línguas e totalizam, aproximadamente, 897 mil indivíduos. Devido à diversidade cultural faz-se necessária a elaboração e implementação de políticas públicas específicas que contemplem suas singularidades nos âmbitos social, cultural, geográfico, histórico, político e epidemiológico. Porém, ainda que existam políticas específicas para essa população, o perfil epidemiológico do povos indígenas no Brasil não é suficientemente conhecido, principalmente, no que tange à saúde ocular indígena, em que se evidencia escassa literatura. **OBJETIVOS:** Identificar as morbidades oculares mais comumente encontradas nos indígenas atendidos na instituição Hospital São Julião durante o ano de 2017; verificar as principais queixas apresentadas, diagnósticos realizados e portabilidade de documentos referentes ao fluxo de referência e contrarreferência. **METODOLOGIA:** Esse trabalho é de caráter descritivo, transversal, retrospectivo, baseado em dados secundários, a partir de informações contidas nos prontuários médicos e das fichas de atendimento, de todos os pacientes indígenas avaliados em consulta oftalmológica no Hospital São Julião em Campo Grande (MS), no período de janeiro a dezembro de 2017, obtendo uma amostra total de 35 pacientes. Esse estudo foi protocolado pelo CEP UEMS sob a identificação 1010673. **RESULTADOS:** No ano de 2017 foram atendidos 35 pacientes indígenas, 19 do sexo feminino e 16 do sexo masculino, com maior prevalência de pacientes idosos (60%), seguido pelos adultos (31%), adolescentes (6%) e crianças (3%). Em relação a escolaridade, 34% possuem ensino fundamental incompleto e 29% não são alfabetizados. Quanto a ocupação, verifica-se predomínio de trabalhadores do lar e lavradores. No que tange as queixas apresentadas encontra-se predomínio de diminuição crônica da capacidade visual (71%), sendo que desses, 12% referem dor ocular aguda concomitante. Quanto aos diagnósticos realizados, observa-se predominância da catarata senil nuclear em 12 pacientes (34%), seguido de pterígio em 5 pacientes (14%) e, posteriormente, por catarata senil incipiente e estrabismo convergente, que possuem, cada um, 3 pacientes (9%) acometidos. Dos 35 pacientes atendidos, 26 (74%) foram encaminhados ao serviço por meio do sistema de regulação e 9 pacientes (26%) não apresentaram documentos indicativos do fluxo de referência e contrarreferência. **CONCLUSÃO:** Os resultados encontrados na pesquisa evidenciam menor acesso da população indígena – corresponde a 0,47% da população total do país- aos serviços médicos especializados, visto que dos 18.000 atendimentos realizados pelo Hospital no ano de 2017, apenas 35 desses eram indígenas (0,19%). Quanto as queixas identificadas, observa predomínio de diminuição da capacidade visual, que é sintoma comum da catarata senil, a qual acomete cerca de 75% dos idosos acima de 70 anos, sendo responsável pela principal causa de cegueira em todo mundo. Quanto ao sistema de regulação, fica evidente que nem todos pacientes indígenas utilizam-no tendo em vista que 26% acessaram o hospital diretamente.

**Palavras-chave:** Saúde de populações indígenas, Pesquisa sobre serviços de saúde, Oftalmopatias.

**Agradecimentos:** A UEMS, pela oportunidade de inserção no ambiente de pesquisa com concessão de bolsa.

Realização:

**UFGD**  
Universidade Federal  
da Grande Dourados

**UEMS**  
Universidade Estadual  
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

**CAPES**

**CNPq**  
Conselho Nacional de Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico

